

ADQUIRINDO CONHECIMENTO E PROMOVENDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS PET/REDES DE ATENÇÃO-REDE CEGONHA

Suênia Évelyn Simplício Teixeira ¹

Flávia Vasconcelos Teixeira ²

Vitória Régia Carvalho Santos ³

Albertina Iara do Nascimento Lopes ⁴

Eliany Nazaré Oliveira ⁵

Manoel Alves Teixeira ⁶

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar a experiência como monitor/bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO, na Rede Cegonha, durante a imersão no Sistema Único de Saúde – SUS da Cidade de Sobral – Ceará, no período de agosto de 2013 a julho de 2015. A experiência teve como base ações de educação em saúde nos âmbitos da atenção primária e terciária, promovendo a interação entre o profissional acadêmico e a comunidade, contribuindo para o cuidado do binômio mãe-filho. Bem como, aprimorar os conhecimentos de um futuro profissional da saúde, conhecendo suas fragilidades e enriquecendo a tríade tão importante do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação Superior; Saúde da Mulher; Saúde das Crianças

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Redes de Atenção é um programa promovido pelo Ministério da Saúde (MS) e da Educação em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Secretaria de Saúde de Sobral, que visa à formação do aluno através do trabalho, abrangendo os pilares do ensino, pesquisa e extensão, favorecendo assim a troca de conhecimento e experiência entre profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), alunos do curso Educação Física, Enfermagem e a comunidade.

O projeto do PET engloba quatro Redes de Atenção: Rede Cegonha, Rede a pessoa com deficiência, Rede Urgência e Emergência e Rede Psicossocial: álcool e outras drogas. Composta de um tutor, seis preceptores e 12 monitores que foram trabalhados dentro de suas respectivas unidades, com a orientação e acompanhamento de um preceptor e seus monitores do curso de Enfermagem e Educação Física. No ensino, realizamos encontros quinzenais que são os alinhamentos teóricos em que expomos nossas vivências práticas para o grupo e discutimos assuntos referentes à Rede Cegonha. Na extensão, foram desenvolvidas ações 12h/semanais nas Unidades em que estamos inseridos, como as Unidades Básicas de Saúde-UBS, Trevo de Quatro Folhas e Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Além das ações desenvolvidas em Rede junto com a comunidade em diversos espaços propostos, como escolas, praças, Instituições de Longa Permanência-ILP, dentre outras. Na pesquisa, desenvolvemos trabalhos científicos que correlacionem o benefício aluno-comunidade.

A Rede Cegonha é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa efetivar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis (MS, 2012). Diante disso, durante o período acadêmico contemplado pelo projeto do PET, proporcionamos as gestantes e as puérperas momentos de explorar, produzir, provocar sensações, focando as ações em práticas ativas de educação em saúde, de acordo com suas necessidades e limites.

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE; suenia_evelyn@hotmail.com.

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Secretaria de Saúde de Sobral – CE.

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Secretaria de Saúde de Sobral – CE.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo um relato de experiência, de cunho exploratório-descritivo, o qual tem por objetivo relatar a vivência de uma acadêmica do Curso de Enfermagem da UVA, monitora bolsista do PET-Saúde/Redes de Atenção, especificamente da Rede Cegonha.

A experiência teve como base ações de educação em saúde. Segundo Alves (2005), correlaciona esse recurso com os conhecimentos científicos produzidos no campo da saúde, juntamente com o profissional da saúde e a comunidade, proporcionando uma compreensão acerca do processo saúde-doença, bem como fornece subsídios para novas práticas e promoções de saúde.

A vivência foi desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Casa da Mamãe e Santa Casa de Misericórdia, Sobral - CE. O período foi de março de 2014 a julho de 2015. As atividades foram realizadas e elencadas de acordo com o direcionamento do público-alvo, que foram as gestantes e puérperas. Os temas foram os mais variados possíveis, como exemplo, podemos citar: importância do pré-natal, cuidados com o recém-nascido, aleitamento materno, calendário de vacinação, humanização, tipos de parto, planejamento familiar, dentre outros temas condizentes às necessidades dos grupos.

Em nossas atividades de educação em saúde, utilizávamos meios de dinâmicas grupais para suscitar o entrosamento dos participantes e criação de vínculos. Aplicar instrumentos e objetos que facilitassem o entendimento, possibilitando a troca de experiência. Por exemplo, quando abordamos sobre cuidados com o recém-nascido, utilizávamos folders para explanação do assunto e bonecos para que elas pudessem realizar os manuseios na prática. Esses instrumentos, que facilitam o entendimento e dinamizam o momento, podemos retratar como tecnologias leves. Não se trata de instrumentos sofisticados, mas de ações que utilizem instrumentos simples, que resultem em elucidações úteis ao indivíduo, prestando o cuidado e assistindo o cliente de forma fundamental no desenvolvimento do seu processo de trabalho (SOUZA, 2011).

UM ELO ENTRE AS REDES DE ATENÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

A atenção básica tem um papel fundamental de promoção e prevenção de doenças e agravos, e o profissional da saúde, nesse âmbito de trabalho, realiza atividades grupais de acordo com a necessidade de cada CSF. A organização desses grupos tem se tornado um ponto de participação e interação entre o profissional e a comunidade, contribuindo para uma maior otimização do trabalho, diminuição de consultas e principalmente a participação ativa da comunidade (SOARES, 2007).

No entanto, a Atenção Terciária, sendo um ponto de apoio à Atenção Primária a Saúde, não inviabiliza a utilização de momentos de educação em saúde. Dessa forma, para usufruir desse recurso é de fundamental importância que o profissional da saúde se alimente de conhecimento teórico e vivências práticas em vários âmbitos do sistema SUS, para que seja desencadeado, em seus momentos de cuidados desde o período acadêmico, um profissional mais capacitado e qualificado para o mercado de trabalho (BARRETO, 2011).

São essas vivências que são oportunizadas pelo PET-Rede Cegonha, estamos inseridos com veemência nas UBS e SCMS para desenvolvermos ações que estimulem o conhecimento e aprendizado tanto para nós monitores, quanto para os preceptores, gestantes, puérperas, acompanhantes e demais profissionais da saúde. A oportunidade de participar em diferentes âmbitos da saúde nos faz perceber o quão grande é nossa importância em cada setor, cada um com suas peculiaridades e desafios a serem digeridos e solucionados com o nosso apoio. Apesar de serem setores diversificados, todos precisam de assistência e cuidados holísticos.

APRIMORANDO MANEJOS NO CUIDADO ATRAVÉS DA CASA DA MAMÃE

Algo tão desafiador e ao mesmo tempo tão gratificante, trabalhar com seres humanos é sempre inovador. A cada ação de educação em saúde nos deparávamos com novas perguntas, novas culturas, conseqüentemente, mais conhecimento e mais responsabilidade.

A Casa da Mamãe abriga mulheres que se encontram com seus filhos em UTI neonatais, dedicando-se em período praticamente exclusivo, amamentando, orando, cuidando, para que possam se recuperar mais rapidamente. Geralmente elas residem em distritos de Sobral e são alojadas na casa da mamãe, para que possam fazer o acompanhamento dos seus recém-nascidos.

Realizamos nossas ações no período da noite, pois é o momento em que elas chegam à Casa da Mamãe. Tentamos proporcionar-lhes um momento diferenciado, não apenas com um leque de informações, mas dinamizado, harmônico e reflexivo. Exatamente por sabermos que elas passam o dia no hospital, quando chegam querem descansar, percebemos que estamos conseguindo assumir nossos papéis quando elas nos instigam a trazer novos assuntos, novos conhecimentos e participam de forma árdua

incentivando as demais a participar também, fazendo o momento torna-se produtivo.

Segundo Maslow (1943), as necessidades e os desejos dos seres humanos são demonstrados pelo comportamento do mesmo. Quando essa necessidade parte do indivíduo a ação se torna mais estimulante e mais ativa, fazendo com que esses momentos se tornem importantes e motivadores, além de transformadores das atividades práticas de vida das gestantes.

Conduzir junto a elas esses momentos nos faz perceber o quanto essas vivências práticas são importantes. Ao longo de cada encontro, expandimos mais conhecimentos e aprendemos a manejar assuntos que serão significativos para o desenvolvimento profissional e pessoal. A literatura mostra todo conhecimento necessário para adquirir saberes, mas as vivências práticas aprimoram esses conhecimentos, tornando-nos mais apto para relacionar-se com o próximo, extrair suas vulnerabilidades e potencialidades, possibilitando-nos não apenas um disseminador de teorias, mas nos desenvolve em adquirir experiências que ultrapassam os muros das universidades.

A ATENÇÃO BÁSICA COMO DISSEMINADORA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

O ponto mais trabalhado dentro do PET-Rede Cegonha foi sem dúvida os grupos de gestantes dentro da atenção básica. Esse mecanismo de objeto de trabalho é certamente um dos potenciais do profissional enfermeiro. Somos trabalhados desde o período acadêmico ao saber cuidar do próximo, um olhar além dos sinais e sintomas dos pacientes, buscando conhecer seus riscos sociais, culturais, econômicos, psicossociais que possam levar o usuário ao tão almejado bem-estar, já que a definição segundo a Organização Mundial da Saúde define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeições e enfermidades”.

Dentre as diferentes Unidades Básicas de Saúde que foram vivenciadas como: CSF Alto do Cristo, CSF Centro, CSF Coelce, CSF Terrenos Novos, CSF Expectativa, percebemos os valores que as gestantes demonstravam ao atuar nos grupos, devido às suas assiduidades. O grupo de gestantes são realidades em todos os CSF, são administrados com mais empenho e, na maioria das vezes, a recíproca entre a gestante e o profissional é exitosa. Pois se não houvesse participação, interação, conhecimento adquirido, os grupos não seriam tão atuantes. Sendo isso um fator positivo para as Unidades Básicas de Saúde, pois assumem o papel de disseminadores de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos e nós, como futuros profissionais, estamos participando com veemência dessas atividades, com o intuito de melhorar sempre mais a assistência e o cuidado a saúde.

O PET-Saúde Redes de Atenção surge como fio condutor na integração ensino-serviço- comunidade na proposta de reorientação das bases curriculares no País, objetivando a prevenção, promoção e atenção à saúde das gestantes e puérperas através das intervenções seja na atenção básica, seja na atenção especializada. As vivências proporcionadas pelo PET-Rede Cegonha trouxeram desde contribuição com ações de promoção da saúde como, também, a satisfação e o sentimento de dever cumprido.

O desenvolvimento das ações educativas voltadas para o olhar clínico, integrando os saberes que compunham o grupo multidisciplinar, ampliando o olhar sobre a clínica e enxergando além dos dados gerados pela ação, foi (talvez) o maior desafio que encontramos em nossas ações. Além do exercício de compreender e incorporar o momento gravídico e puerperal e torná-lo propício para o desenvolvimento da criatividade.

Percebemos que as gestantes e puérperas têm muito a contribuir para nossa formação, bem como nos instigar a querer sempre mais e fazer valer o que lhes foi dado. Em todo âmbito existem aquelas pessoas que buscam absorver o máximo dos seus conhecimentos, fazendo instigar novos meios de repassar conhecimento, novos meios de interação de grupo, novos meios de aprendizado. A oportunidade de unir os três pilares do ensino-pesquisa-extensão torna-se bem mais fomentador o processo de aprendizagem, além de ter oportunidades de estar com mais veemência nos âmbitos de trabalho em diversas redes de atenção.

Assim, o PET-Saúde Redes de Atenção pode ser entendido como uma estratégia de ação capaz de contribuir para melhor articulação entre a academia e os serviços de saúde, favorecendo processos reflexivos nos diferentes âmbitos, envolvidos na perspectiva de uma formação profissional, que atenda aos princípios do SUS e às necessidades dos serviços e da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pelas preceptorias em serviço do PET-Rede Cegonha foram importantes no processo de aprendizagem, seja enquanto acadêmico, como futura profissional da saúde, além do crescimento pessoal e afetivo, uma vez que nos proporcionou a realização de ações de educação com foco na saúde do binômio mãe-filho, bem como, mostraram-nos que a interdisciplinaridade é condição basilar do processo, já que a atenção à saúde da população está intimamente ligada à construção de vínculos entre academia, população e profissionais de saúde. Aproximando assim o saber acadêmico com a realidade sanitária, visto que o conhecimento não deve apenas ser subsidiado cientificamente, mas também pautado em um

processo humanístico da prática do cuidar e do incentivo às gestantes e puérperas a cuidarem de si, como também a efetivar esta prática com o filho, fortalecendo e criando vínculos.

Essas ações também favoreceram um espaço para troca de informações e experiências, buscando nestes encontros uma construção de conhecimentos, bem como uma autonomia das mulheres, em seu papel de mãe, mulher, esposa, filha, dona de casa, dentre diversos outros papéis que as mulheres realizam nos dias atuais, no que geralmente não é uma tarefa fácil no contexto familiar, pessoal e afetivo.

Após a efetivação destas ações, percebemos que foi uma tarefa vital, entretanto complexa de desempenhar, necessitando assim do apoio dos profissionais e acadêmicos que buscam obter resultados relevantes, para serem trabalhados de forma e aspectos convergentes. Capacitando-nos assim, desde o período acadêmico, ao saber manejar com as diversidades, buscando o aprimoramento de um futuro profissional da saúde, conhecendo suas fragilidades e enriquecendo a tríade tão importante do ensino, pesquisa e extensão. Portanto, precisamos incentivar e continuar promovendo ações semelhantes aos PETs nos serviços de saúde, para que possamos expandir nossos conhecimentos e melhorar o Sistema Único de Saúde-SUS.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. **Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial.** Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04.pdf>>.

Barreto, V. H. L. et. al. **Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco:** um termo de referência. Rev. bras. educ. med. Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, oct./dec. 2011.

Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Rede Cegonha.** 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_redecegonha.php>. Acesso em: 08 jul 2015.

Soares, S. M.; Ferraz, A.F. **Grupos operativos de aprendizagem nos serviços de saúde:** sistematização de fundamentos e metodologias. Esc Anna Nery R Enferm, v 11, n 1, p. 52-57, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a07.pdf>>. Acesso em 14 jul 2015.

Souza, E. C. **Tecnologias leves envolvidas no trabalho em enfermagem:** revisão bibliográfica. Recife, 2011. Disponível em: <<http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2011souza-ec.pdf>>. Acesso em 13 jul 2015.

MASLOW, A. H. **A Theory of Human Motivation.** 1943. Disponível em: <<http://psychclassics.yorku.ca/Maslow/motivation.htm>>. Acesso em 14 jul 2015.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus pela vida e por todas as oportunidades que nos foi dado. Aos nossos pais por acreditar num futuro melhor para seus filhos através do estudo. A coordenadora, preceptores e monitores pelo suporte, apoio, incentivo e atenção no desenvolvimento de ações no PET/Redes de Atenção.

